

GPC

Grupo
Projeto
Creche

O processo de **ACOLHIMENTO** da(s) criança(s) na Creche

#

The
WELCOMING
Process of
Children in
Daycare

13

NEWSLETTER

Acolhimento na creche

Nesta newsletter pretende-se abordar o processo de acolhimento da(s) criança(s) na creche, centrando a atenção nos fatores que podem influenciar/promover este acolhimento. De forma intencional, optou-se pelo conceito de "acolhimento" em detrimento do conceito de "adaptação" por se defender a criança como um ser de direitos e por se acreditar que a creche é um contexto educativo que recebe e respeita a individualidade de cada criança/família. Juntos, crianças/famílias e equipa educativa, vão aprendendo (sobre si, sobre os outros e sobre o espaço/materiais) e ajustando-se aos desafios de uma (nova) rotina.

A creche em Portugal: um contexto em crescimento

Como estratégia de apoio e incentivo à natalidade, no ano de 2022, o Governo Português legislou uma medida que prevê a gratuitidade da creche para todas as crianças nascidas a partir do dia 1 de setembro de 2021. Atualmente, após a extensão da medida e o aumento em 28% do número de vagas, existem 97.809 crianças inseridas em contextos educativos de creche (dados de julho de 2024, partilhados pelo ISS ao Público).

Face a esta realidade, importa refletir sobre a creche como um contexto que é a extensão da família e que proporciona cuidados e educação a bebés e crianças pequenas. Para tal, assume a responsabilidade de favorecer o desenvolvimento harmonioso e bem-estar das crianças, garantindo a existência de um acolhimento respeitador de cada criança/família. Para apoiar, orientar e registar este processo, existem documentos adaptados por cada instituição (e.g., recolha dos dados de anamnese), cabendo ao educador o seu preenchimento em articulação com a família.

Welcoming in Daycare

In this newsletter, we aim to address the process of welcoming children into daycare, focusing on the factors that can influence and promote this process. Intentionally, we chose the term "welcoming" instead of "adaptation" to emphasize the recognition of children as individuals with rights and to highlight daycare as an educational environment that respects and accommodates each child and family. Together, children, families, and the educational team learn (about themselves, others, and the environment/materials) and adjust to the challenges of a (new) routine.

Daycare in Portugal: A Growing Context

As part of a strategy to support and encourage birth rates, in 2022, the Portuguese Government implemented a measure providing free daycare for all children born on or after September 1, 2021. Currently, following the expansion of this policy and a 28% increase in available spots, there are 97,809 children enrolled in daycare settings (data from July 2024, shared by ISS with Público).

Given this reality, it is important to reflect on daycare as an extension of the family that provides both care and education for infants and young children. As such, daycare assumes the responsibility of fostering the harmonious development and well-being of children, ensuring a respectful and individualized welcoming process for each child and family. To support, guide, and document this process, institutions develop their own adapted documents (e.g., collection of anamnesis data), which are completed by educators in collaboration with families.

A child's entry into daycare represents a significant and complex transitional moment, not only for the child but also for their family (Merrill, 2010). According to the Pedagogical Guidelines for Daycare

Children who handle their first transitions well are better prepared to positively face other transitions throughout life. Experiencing successful transitions strengthens a child's resilience and confidence in their own abilities. Conversely, when children undergo transitions where their needs are seriously neglected, they may struggle with change in the future.

(Marques et al., 2024, p. 96).

Prioritizing the child and the well-being of everyone involved in this process, it is crucial to understand and reflect on the factors that contribute to a positive daycare welcoming experience.

Welcoming the Child in Daycare – An Interactive Dynamic

Considering the welcoming process as a dynamic interaction between multiple agents (see figure 1), it is essential to identify and recognize the role of each participant (institution, educator, family and child). At the center of this dynamic is a positive daycare welcoming experience.

A entrada da criança para um contexto de creche traduz-se num momento de transição importante e complexo, não só para a própria criança, como para a sua família (Merrill, 2010). De acordo com as Orientações Pedagógicas para Creche,

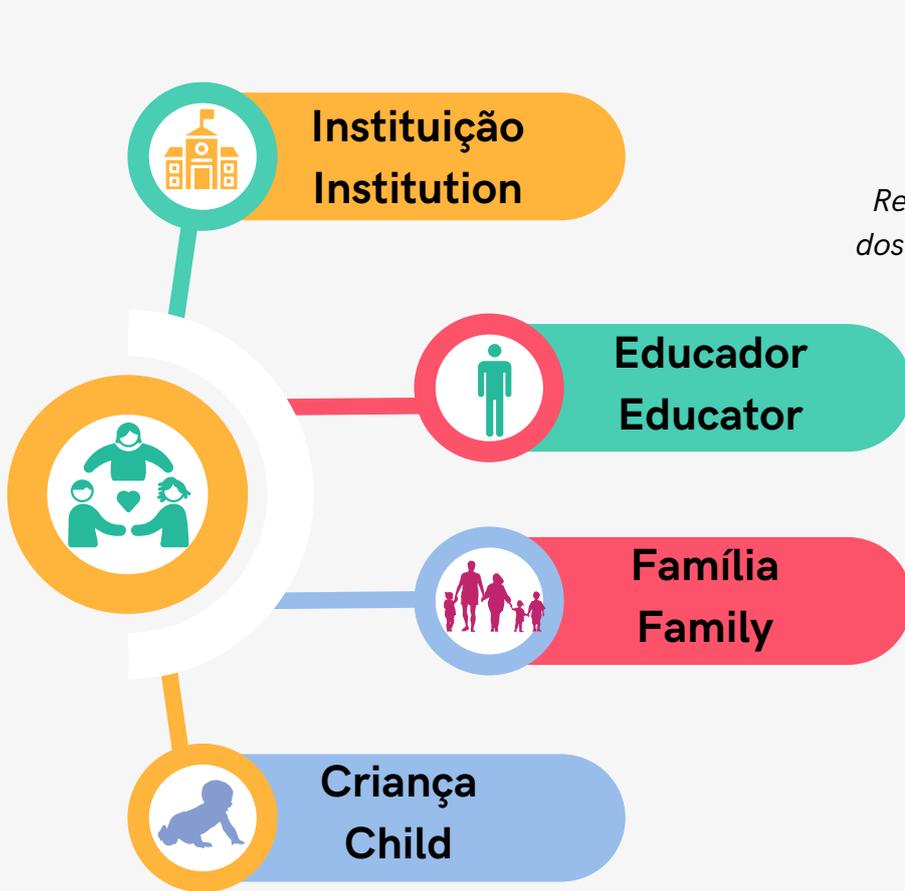
“As crianças que lidam bem com as primeiras transições na sua vida estão mais preparadas para lidar positivamente com outras transições que ocorrem ao longo da vida. Experienciar transições bem-sucedidas fortalece a resiliência da criança e a confiança nas suas próprias capacidades. Pelo contrário, quando as crianças vivem transições em que as suas necessidades são seriamente negligenciadas poderão, no futuro, enfrentar dificuldades em situações de mudança.”

(Marques et al., 2024, p. 96).

Priorizando a criança e o bem-estar de todos os envolvidos ao longo deste processo, torna-se essencial compreender e refletir sobre os fatores que podem contribuir para um acolhimento positivo da criança na creche.

O acolhimento da criança no contexto de creche – uma dinâmica interativa

Considerando o acolhimento numa perspetiva dinâmica em que os vários agentes interagem (ver figura 1), entende-se necessário identificar e reconhecer o papel de cada um dos intervenientes (instituição, educador, família e criança). No centro desta dinâmica, encontra-se o acolhimento positivo em contexto de creche.



Figura/figure 1

Representação da dinâmica interativa dos agentes envolvidos no acolhimento da criança em creche

Representation of the interactive dynamics of the agents involved in welcoming the child in daycare

Institution

- Ensure quality care in daycare: respect the child-to-adult ratio; adjust group sizes; prepare physical spaces; train the educational team; manage regulations; develop the educational project.
- Provide autonomy to the educational team while prioritizing cohesion and well-being.
- Foster a welcoming environment for families, offering transparency and trust.
- Ensure a safe and secure space for children, managing administrative and bureaucratic matters.

Instituição

- Garantir a qualidade do atendimento na creche: respeitar o número de crianças por adulto; adequar o tamanho do grupo; preparar os espaços físicos; formar a equipe educativa; gerir o regulamento; pensar o projeto educativo;
- Proporcionar autonomia à equipe educativa, privilegiando a sua coesão e bem-estar;
- Favorecer um ambiente acolhedor para as famílias, que ofereça transparência e confiança;
- Privilegiar um espaço e ambiente seguro às crianças, prevendo e gerindo questões administrativo-burocráticas.

Educador

- Planear e coordenar com a família o acolhimento da criança, priorizando o bem-estar e as necessidades de cada criança;
- Privilegiar sentimentos de segurança e confiança junto da criança e suas famílias, estabelecendo e mantendo uma relação que os favoreça;
- Possuir conhecimento acerca do processo de desenvolvimento da criança, de forma a ajustar estratégias adequadas mediante os desafios de cada acolhimento;
- Envolver as famílias em todo o processo de acolhimento da criança na creche, incentivando a sua participação ativa e partilha de estratégias.

Educator

- Plan and coordinate the child's welcoming process with the family, prioritizing the child's well-being and needs.

- Foster feelings of security and trust with the child and their family, establishing and maintaining a supportive relationship.
- Possess knowledge about child development to tailor strategies according to each welcoming process's challenges.
- Involve families throughout the child's daycare experience, encouraging active participation and sharing of strategies.



Família

- Procurar conhecer a instituição e o seu projeto educativo, compreendendo se existe empatia com aos seus princípios e valores;
 - Adotar uma postura participativa e de colaboração com a equipa educativa, em prole do sucesso do acolhimento e, conseqüentemente, bem-estar da criança;
 - Conhecer os seus direitos e deveres enquanto cliente da instituição, atuando de acordo com os mesmos;
 - Reconhecer a exigência emocional desta experiência para todos os envolvidos, aceitando os seus desafios e emoções associadas.
- Learn about the institution and its educational project, ensuring alignment with its principles and values.
 - Adopt a participatory and collaborative approach with the educational team to ensure a successful welcoming process and, consequently, the child's well-being.
 - Be aware of their rights and responsibilities as clients of the institution and act accordingly.
 - Acknowledge the emotional challenges of this experience for all involved, embracing its difficulties and associated emotions.

Criança

- Viver o quotidiano da creche com adultos responsáveis e responsivos (que sabem, por exemplo, que de acordo com a fase do desenvolvimento da criança, existem características e necessidades distintas que influenciam o acolhimento da criança.[1]);
- Familiarizar-se com o contexto e agentes envolvidos e ver respeitado o seu tempo e espaço.

Child

- Experience daycare daily with responsible and responsive adults (who understand, for example, that a child's developmental stage influences their welcoming process[1]).
- Become familiar with the environment and those involved while having their space and time respected.

Family

[1] De acordo com Zajdeman e Minnes (1991), as crianças mais novas têm uma maior facilidade de adaptação a um novo contexto. | According to Zajdeman e Minnes (1991), younger children adapt more easily to a new context.

Desafios reflexivos

Qual o papel das opções institucionais (ao nível da definição dos grupos de creche) na promoção de um acolhimento positivo?



De que forma as políticas educativas facilitam (ou enviesam) a resposta a cada criança, respeitando a sua individualidade?

Em termos institucionais, como são planeados os processos de acolhimento das crianças que frequentam pela primeira vez a creche?



Enquanto profissional, reflito e questiono-me quanto à conduta/linha de ação da instituição onde estou?

Enquanto profissional, como planifico os processos de acolhimento das crianças e comunico com as famílias?



Na minha prática, quais as estratégias que utilizo para envolver todos os elementos da equipa pedagógica em prole de um acolhimento positivo?

Enquanto familiar da criança, como lido com o processo de acolhimento (quais as emoções que sinto, que desafios surgem e que estratégias utilizo)?



Enquanto pai/mãe, como comunico com a equipa educativa aquilo que vai acontecendo com o/a meu/minha filho/a, durante o seu acolhimento?

Que sinais as crianças nos dão de que se sentem bem e que estão a ser respeitadas nos seus ritmos, necessidades e individualidades?

Reflective Challenges

What role do institutional choices (such as group organization) play in promoting a positive welcoming experience?



How do educational policies facilitate (or hinder) individualized responses to each child's needs?

How are the welcoming processes of first-time daycare attendees planned at an institutional level?



As a professional, do I reflect on and question the conduct and approach of the institution where I work?

As a professional, how do I plan the child's welcoming process and communicate with families?



In my practice, what strategies do I use to engage the entire educational team in fostering a positive welcoming experience?

As a family member, how do I handle the welcoming process (what emotions do I feel, what challenges arise, and what strategies do I use)?



As a parent, how do I communicate with the educational team about my child's daycare experience?

What signs do children show that indicate they feel comfortable and that their rhythms, needs, and individuality are being respected?

Com esta newsletter pretendeu-se abordar o acolhimento das crianças na creche, refletindo-se sobre o papel de cada interveniente educativo para o que será um bom acolhimento.

This newsletter aimed to address the welcoming process of children in daycare, reflecting on the role of each educational participant in fostering a positive experience.

Referências/References

Marques, A., Azevedo, A., Marques, L., Folque, M. A., & Araújo, S. (2024). *Orientações Pedagógicas para Creche*. Ministério da Educação/ Direção-Geral da Educação (DGE).

Merril, S. (2010). Child Care: It's a transition for parents too! *Young Children*, 65 (5), 60-61.

Zajdeman, H. S., & Minnes, P. M. (1991) Predictors of children's adjustment to day care. *Early Child Development and Care*, 74, 11-28.

Contatos/Contacts

grupoprojetocreche.esecs@ipleiria.pt

Grupo Projeto Creche. ISSN 2184-3104.

Autores/Authors: Cláudia Oliveira, Rita Gomes, Isabel Simões Dias, Ana Rita Lemos, Ana Pinto, Carolina Fernandes, Cristiana Salada, Edite Rodrigues, Marilyne Gaspar, Núria Cardoso, Rita Leal, Sónia Correia, Joana Bernardo, Diana Martins.

Translation: Ana Salada / **Translation reviewer:** Ana Salada

This work was supported by national Funds through FCT—Portuguese Foundation for Science and Technology, I.P., under the project: Life Quality Research Centre (CIEQV) (UIDP/04748/2020) and Scientific Employment Stimulus (CEECINST/00051/2018).